



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto de Pesar n.º 381/XVII/1.ª

Pelo falecimento de João Canijo

O falecimento de João Canijo, ocorrido a 29 de janeiro de 2026, aos 68 anos, perto de Vila Viçosa, representa uma perda precoce e irreparável para a cultura portuguesa.

João Manuel Altavilla Canijo nasceu no Porto, em 1957, onde frequentou o curso de História na Faculdade de Letras entre 1978 e 1980, tendo descoberto a sua paixão pelo cinema logo de seguida.

O seu percurso profissional iniciou-se no meio como assistente de realização de cineastas de renome como Manoel de Oliveira, Wim Wenders, Alain Tanner e Werner Schroeter. Em 1988, assinou a sua primeira longa-metragem, *Três Menos Eu*, dando início a uma obra marcada por um rigor ético e uma intensidade emocional raros. Ao longo de décadas, construiu uma filmografia imprescindível que funcionou como um espelho da sociedade portuguesa, explorando temas como as relações familiares, as hierarquias sociais e a violência latente nas dinâmicas íntimas.

Reconhecido como um grande cineasta de atrizes, João Canijo desenvolveu um método de trabalho singular e coletivo, onde os diálogos e as histórias nasciam de processos de ensaio profundos. Este "teatro das emoções" contou com a colaboração recorrente de um núcleo de intérpretes que incluía Rita Blanco, Anabela Moreira ou Beatriz Batarda. Obras como *Sapatos Pretos*, *Noite Escura* e *Sangue do Meu Sangue* cimentaram o seu prestígio como um cronista destemido de Portugal.

A consagração internacional definitiva chegou em 2023, quando venceu o Urso de Prata no Festival de Berlim com o filme *Mal Viver*. Mesmo nos seus últimos momentos, João Canijo manteve o seu compromisso inabalável com a criação artística, finalizando o projeto cinematográfico *Encenação* e a filmagem da peça de teatro *As Ucrrianas*.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A sua morte priva Portugal de uma voz forte e singular que, através de um olhar lúcido e corajoso, nos ensinou a encarar a vida sem complacência, mas sempre com humanidade.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de João Canijo, endereçando à família e amigos as mais sentidas condolências.

Assembleia da República, 11 de fevereiro de 2026.

As Deputadas e os Deputados,

Alfredo Maia, Fabian Figueiredo, Filipa Pinto, Inês Sousa Real, Isabel Mendes Lopes,
Jorge Pinto, Patrícia Gonçalves, Paulo Lopes da Silva, Paulo Muacho, Porfírio Silva, Rui
Tavares